GUIA DE ESTUDO

Encontro de Orquestras 2026

Samuel Carrebil

23 de maio de 2026

Gerado por Doxus · doxus.org

Adoração sincera que enche a casa de Deus

O pregador convida a igreja a olhar para 2 Crônicas 5 e lembrar de um momento em que sacerdotes e levitas se uniram em adoração com uma só voz. O centro da mensagem não é a música em si, mas o coração rendido a Deus: uma adoração em espírito e em verdade, na qual instrumentos, trombetas e cânticos apenas expressam aquilo que já nasceu dentro da alma.

A glória do Senhor e a adoração do coração

O pregador destaca que, em 2 Crônicas 5:12-14, o povo se uniu num único momento para adorar ao Senhor e reconhecer que Ele é bom e que a sua misericórdia dura para sempre. Ele chama atenção para os nomes e detalhes do texto: os levitas de Asafe, Hemã e Jedutum, os filhos e irmãos, os 120 sacerdotes com trombetas, os címbalos, saltérios, harpas e o som uníssono. Para ele, essa cena aponta para algo maior: a presença de Deus não quer ficar presa em um lugar construído com pedras, mas habitar em um coração humano transformado. O pregador relaciona isso com Cristo e com a cruz, afirmando que o verdadeiro templo agora é o coração entregue a Deus.

> *E aconteceu quando eles uniformemente tocavam as trombetas e cantavam para fazer ouvir 1 só voz, ou seja, 1 som uníssono, bendizendo e louvando ao senhor, e levando eles à voz com trombetas, símbolos e outros instrumentos musicais, e louvando o senhor dizendo, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.*
>
> — Declaração central da adoração

REFLEXÃO

Onde Deus habita em mim?

- Minha adoração tem sido apenas música e performance, ou saiu do coração?
- Eu realmente entreguei o meu coração para que Deus habite nele?
- O que muda quando lembro que quem dirige a minha vida é o Criador do universo?
- Como a esperança da volta de Jesus influencia minha forma de adorar hoje?

APLICAÇÃO PRÁTICA

Adoração prática como resposta à presença de Deus

O pregador chama a congregação a imitar o espírito dos levitas e sacerdotes: adorar em espírito e em verdade, com sinceridade e reverência. Ele pede que, mesmo com instrumentos e músicas, a adoração seja de dentro para fora. Também convida a igreja a lembrar, enquanto o trompete soa, que um dia se ouvirá a trombeta do céu e haverá um encontro com Jesus, aquele que entregou a vida por cada um de nós. A aplicação inclui renovar a esperança, buscar que Jesus habite na família e nos projetos, e fazer tudo para a honra e glória do Senhor.

> *O que Deus deseja nesta tarde, é que você entregue o seu coração, e quando a última trombeta soar, nós olharemos para o céu, e poderemos ver Jesus face a face.*
>
> — Apelo à entrega do coração

PARA REFLEXÃO

Para conversar em grupo

1. O que significa, na prática, adorar ao Senhor em espírito e em verdade, segundo a mensagem do pregador?
2. Por que o pregador insiste que Deus quer habitar em um coração humano, e não em um lugar feito de pedras?
3. Como a imagem da trombeta do céu fortalece a esperança cristã?
4. O que aprendemos com a adoração uníssona dos levitas, sacerdotes e músicos em 2 Crônicas 5?
5. De que maneira a certeza de que Jesus voltará deve afetar a nossa adoração hoje?

> *Que nesta tarde, a sua esperança seja renovada, Que Jesus continue habitando dentro da sua família, dentro dos seus projetos, e que tudo que você faça nesta tarde, seja para honra e glória do senhor.*
>
> — Esperança renovada

A história das orquestras como sinal de crescimento

Na parte final, o pregador usa exemplos concretos para mostrar como Deus faz crescer o que começa pequeno. Ele cita a orquestra do NASP São Paulo, fundada em 1980, como inspiração para outras orquestras no Brasil. Depois menciona a Orquestra Experimental do UNESP Campus Engenheiro Coelho, iniciada em 2003 para acolher iniciantes, inclusive crianças, adolescentes e pais tocando com seus filhos, com arranjos mais simples e ensino gradual. Também destaca a Orquestra Jovem Adventista Nova Redentora, criada em maio de 2024, e a Orquestra Sinfônica do UNESP Campus Engenheiro Coelho, fundada em 1995 por Vandir Schaefer e hoje com cerca de 55 músicos. Para ele, tudo isso mostra que no reino de Deus as coisas começam pequenas, mas não permanecem pequenas.

APLICAÇÃO PRÁTICA

Comece pequeno, mas comece

O pregador desafia a igreja a iniciar o processo: montar uma orquestra na igreja com 1 violino, 1 violão, 1 teclado, ou o instrumento que houver, confiando que o esforço frutificará para a glória de Deus. Ele também menciona o apoio da Divisão Sul-Americana e encoraja igrejas locais a aproveitarem essa iniciativa. A aplicação é clara: não esperar ter tudo pronto para começar, mas dar o primeiro passo com o que já existe.

> *No reino de Deus, as coisas começam pequenas, mas não permanecem pequenas,*

> *porque o crescimento é 1 princípio do reino de Deus.*
>
> — Princípio do reino

PARA REFLEXÃO

Crescimento, serviço e missão

6. Em qual área da sua igreja ou família Deus pode estar chamando você a começar pequeno com fidelidade?
7. Como os exemplos das orquestras citadas pelo pregador encorajam a perseverança no serviço?
8. Que relação existe entre crescimento musical e crescimento espiritual na mensagem apresentada?

ORAÇÃO

Oração final

Pai querido, nós te agradecemos por esta tarde de adoração e pela lembrança de que a tua glória enche a casa quando o teu povo te louva de coração. Renova a nossa esperança, faz de nós um povo que te adore em espírito e em verdade, e habita em nossa família, em nossos projetos e em toda a nossa vida. Que, quando a última trombeta soar, nós possamos ver Jesus face a face. Conduze-nos pela tua graça até aquele grande encontro, e recebe toda honra, glória e louvor, pelos séculos dos séculos. Amém.